

SINDICATO - I

Uma reflexão necessária sobre a locação do salão de eventos

Com a reforma do salão de eventos do Sindicato, a diretoria estabeleceu critérios mais rígidos para a locação do mesmo. O objetivo foi o de garantir que bancárias e bancários associados pudessem desfrutar de um espaço, com boa localização e a baixo custo, para realizarem suas festas familiares ou em conjunto com os demais colegas. Outro objetivo era evitar o máximo possível as "terceirizações". Ou seja, no salão antigo, não poucas vezes, alguns bancários, até por camaradagem, acabavam locando o salão e o repassando para amigos, colegas de aula, parentes mais longínquos, etc. Nada con-

tra a camaradagem, mas, o problema com esta prática é que ela acabava por inviabilizar a oportunidade para que outros bancários pudessem locar o salão. Por falta de agenda, eles ficavam alijados desse direito que lhes assistia por também serem sócios da entidade.

A prática da "terceirização" diminuiu bastante, mas ainda acontece. Assim, visando a garantir o máximo possível o acesso ao salão a todos os associados, a diretoria solicita a bancárias e bancários que loquem o espaço estritamente para festas de sua família, evitando a "terceirização".

SINDICATO - II

O salão de eventos é patrimônio de todos e é preciso preservá-lo

Outro objetivo dos critérios mais rígidos estabelecidos pela diretoria é o de preservar o salão da entidade; os bancários ainda lembram do estado deplorável em que se encontrava o salão antigo. Por isso, uma das medidas tomadas foi a colocação de vários ganchos no teto e em algumas paredes do salão para serem utilizados para a decoração das festas de aniversário.

Porém, passados pouco mais de 15 meses da reabertura do salão às locações, o mesmo já apresenta sinais de depredação. Em algumas

festas têm sido pendurados balões e outras peças de decoração até mesmo nas luminárias. Pregos também têm sido utilizados para a fixação da decoração, acelerando a deterioração das paredes do salão.

Para evitar que os estragos venham a se avolumar, a Secretaria de Administração do Sindicato já reservou o período de 18 de outubro a 5 de novembro deste ano para a realização de uma pequena reforma das instalações; pintura de paredes, refazimento do reboco e outros consertos.

SINDICATO - III

Diretoria estabelece o pagamento de caução para o aluguel do salão

Diante das dificuldades de preservar o salão de eventos em bom estado, a diretoria do Sindicato resolveu instituir o pagamento de uma caução. Os associados que locarem o espaço deverão repassar, a título de caução, o valor de R\$ 200,00, em cheque,

à secretaria da entidade, no momento em que retirarem a chave. Quando da devolução da chave, e após uma vistoria do salão e dos equipamentos em que for constatada a inexistência de avarias, o cheque será devolvido ao associado.

LEI DAS FILAS

Em Salvador, agência do BB foi interdita

Baseada na Lei das Filas, a prefeitura de Salvador (BA) interditou uma agência do Banco do Brasil. A agência desrespeitou por cinco vezes a lei municipal que estabelece o tempo máximo de 15 minutos para o atendimento de clientes e usuários em dias normais. Nos dias posteriores a feriados, o tempo estabelecido pela lei é de 30 minutos. Segundo informações da prefeitura, outras quatro agências estão "na mira" para serem interditas, uma vez que já foram notificadas quatro vezes.

BANRISUL

Sobre a ação fiscal da Previc na Fundação

Diretores do SEEB-Porto Alegre e da Fetrafi-Rs reuniram-se na segunda-feira, 12, na Previc, em Porto Alegre. Os sindicalistas buscaram informações sobre a ação fiscal que a Previc realiza na Fundação Banrisul de Seguridade Social. As contas da Fundação vêm apresentando déficits mensais; dados mais recentes apontam para R\$ 107 milhões negativos.

Um dos problemas apontados pela Previc é o grande número de ações trabalhistas que são impetradas pelos trabalhadores contra o banco e acabam respingando na Fundação. A renda variável e a progressão salarial são outros problemas apontados pela Previc. Os dirigentes sindicais ressaltaram que a redução continuada da contribuição do patrocinador, o Banrisul, fugindo à paridade, que deveria ser de 50%, é também fonte dos sérios problemas da Fundação.

PIADINHA

Uma piada muito ouvida em Portugal. O miúdo chega à casa e, em alvoroço, grita para a mãe:

- Oh mãe, mãe, cheira a cornos assados!

- Cala-te, filho! É o teu pai que está a arder em febre.